

« R E C O R T E »
Apartado 2571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 44301

DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

CARDEAL SARAIVA
Ponte de Lima

CASTANHEIRENSE (O)
Castanheira de Pera

CÁVADO
Esposende

CIDADE DE TOMAR
Tomar

-9.11.79

0270/79

201 Milhares de assinaturas recolhidas pedindo a Universidade para o Ribatejo

Com pedido de publicação recebemos o seguinte texto:

Sem demagogia, podemos afirmar que temos connosco a força do Povo, pois temos milhares de assinaturas de apoio à criação da Universidade do Ribatejo, apesar de não termos recolhido ainda centenas de listas das zonas ribeirinhas do Tejo, vítimas da maior inundação do século que a todos empobreceu.

Está já concluído o dossier correspondente aos quatro cursos superiores curtos que serão ministrados em 1980-1981, na antiga Escola Agrícola e futura Escola Superior Técnica. Está ainda em elaboração o dossier dos cursos de Ciências Humanas (Magistério Infantil, História, Românicas e, talvez, Enfermagem) que proximamente será apresentado ao MEC. A escolha destes cursos presidiram os seguintes critérios: a procura destas especialidades no mercado de trabalho, a certeza de avultado número de alunos e, principalmente, a garantia de corpo docente e de condições materiais que viabilizem e dignifiquem estes Cursos.

Esta Universidade não pretende anular, mas antes englobar, as Escolas Superiores já prometidas ou criadas nas cidades desta região-plano: Caldas da Rainha, Leiria, Santarém, Tomar e Castelo Branco. O que é mais importante frisar é que Santarém reúne condições materiais e capacidade humanas que fazem dela a capital da Estremadura e Vale do Tejo, oferecendo ainda todo o equipamento indispensável para uma efectiva e racional descentralização do Ensino Superior. Sem menosprezar as mais recentes cidades universitárias, é evidente para todos que Santa-

rém disfruta de recursos únicos para ser a sede ideal duma Escola Superior de Agronomia e Pecuária. Além disso, pela sua situação geográfica, pelo seu peso urbano, pelo apetrechamento monumental e documental e ainda pelas associações culturais e centros de Línguas que possui, a capital do Ribatejo reúne condições excepcionais para ser a sede dos três Cursos Superiores de Letras que requeremos.

Antes mesmo da implantação das regiões-plano descentralizadas, e logo que o Norte do Ribatejo se assuma como tal, não duvidamos que um Instituto Tecnológico desta Universidade (com os cursos de Fiação, Papel, Construção Civil e Hidrologia) deverá funcionar em Tomar, cidade cujo município vem enviando esforços exemplares neste mesmo sentido, há mais de seis anos. Os Cursos programados para Tomar são desejáveis e complementares dos de Santarém, dadas as características específicas destas duas cidades ribatejanas.

Contamos com apoios estatais, temos edifícios apropriados para o Ensino Superior, além de ofertas várias de instituições particu-

lares que respeitam a nossa independência e sentem ao vivo também as aspirações regionais e os valores culturais. Escusado repetir que temos professores que se fixarão em Santarém, a par de alunos mais do que suficientes para arrancar com êxito.

Santarém é o lugar ideal para o estudo e investigação científica e a população a quem agradecemos a confiança depositada neste Secretariado Executivo pode contar connosco. Honraremos o mandato que nos confiou com os milhares de assinaturas. Semanalmente daremos conta da situação, cumprindo o dever assumido.

Anunciamos para breve uma conferência de imprensa em Santarém e outra em Lisboa, além de debates públicos em cidades e vilas da região do Ribatejo e Oeste.

O nosso apelo foi escutado por todos os que não abdicaram do querer e do sentir de Portugueses e de Ribatejanos e acreditam no Progresso e na Cultura da sua terra.

Secretariado Executivo — Rua 31 de Janeiro, 34 — Santarém — Tel. 22682.

Desenv. regional
Descentralização